

INSTRUTIVO PARA REALIZAÇÃO DO LEVANTAMENTO DE ÍNDICE AMOSTRAL (LIA)

1. Introdução

A técnica de levantamento de índices é prática rotineira nos serviços de controle do vetor *Aedes aegypti*. As informações levantadas são essenciais para que os gestores avaliem a situação e direcionem as ações de controle de maneira que os recursos disponíveis sejam bem aproveitados, atuando de forma rápida e eficiente. As informações levantadas são ainda importantes apontando a necessidade de desenvolver ações intersetoriais e ações de mobilização social, de acordo com o tipo de depósito predominante no município. **Assim, o LIA deverá ser realizado entre os ciclos, isto é, após o término do ciclo o município deverá realizar o levantamento entomológico antes de iniciar o próximo.**

2. Inspeções em imóveis

A técnica do Levantamento de Índice Amostral (LIA) foi, originalmente, criada para atender as situações na qual se deseja avaliar o impacto de medidas de controle vetorial em áreas infestadas como apoio à supervisão dos trabalhos.

Atualmente, municípios com mais de 2.000 imóveis devem realizar LIRAA e aqueles com **imóveis abaixo deste limite** devem realizar o **LIA**, e repassar as informações à Secretaria Estadual da Saúde para consolidação e envio ao Ministério da Saúde.

Durante a realização do levantamento de índice, deve-se excluir os **pontos estratégicos**, uma vez que, por serem locais vulneráveis à infestação vetorial, precisam ter uma rotina diferenciada de levantamento de índices.



O **Levantamento de Índice Amostral (LIA)** deverá ocorrer em todas as localidades com infestação prévia pelo *Aedes aegypti* no município, porém, por se tratar de uma amostra, como o próprio nome já indica, as inspeções dos imóveis devem ocorrer de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 1 – Percentual de imóveis a serem trabalhados conforme a quantidade de imóveis nas **localidades infestadas** pelo *Aedes aegypti*.

Nº de imóveis nas localidades	% de imóveis a serem pesquisados	Proporção	Regra prática
Até 400 imóveis	100%	1/1	Faz todos
401 a 1.500 imóveis	33%	1/3	Faz um pula dois
1.501 a 1.999 imóveis	20%	1/5	Faz um pula quatro
Acima de 2.000	-	-	Realiza LIRAA

Adaptado do Manual de Normas Técnicas – Instruções para Pessoal de Campo (Funasa, 2001)

3. Formulário utilizado

Os formulários utilizados na rotina do LIA são específicos para esta atividade (**Anexo I deste instrutivo - Boletim de campo e Laboratório do LIA**). Ressaltando que os agentes de combate às endemias, durante a realização do levantamento de índices, devem portar o respectivo formulário durante a realização do trabalho de campo, preenchendo-o devidamente, considerando que, dependendo da quantidade de imóveis na localidade, apenas uma fração dos imóveis será registrada para o LIA (**observar na Tabela 1 a quantidade de imóveis a serem trabalhados em cada localidade**).

As informações descritas nos formulários devem ser consolidadas em uma planilha (arquivo Excel). **Esta será encaminhada, via e-mail, juntamente com este instrutivo.** Logo, este arquivo (Excel) possui "abas", e para ter acesso aos formulários (boletim de campo, laboratorial, consolidado parcial etc.) é necessário clicar em cada "aba" correspondente, já identificada pelo nome.



c) Resumo do Levantamento de Índice Amostral (LIA)

Finalidade: Registrar as informações de campo e de laboratório consolidadas, além de permitir uma análise crítica dos parâmetros amostrais do LIA.

Atenção: Esta “aba” da planilha gera índices de forma automática, devendo ser preenchidos apenas os campos indicados (< Entrada), referente ao número de imóveis inspecionados, número de imóveis positivos para o *Aedes aegypti* e a quantidade de depósitos positivos. Desta maneira, esta “aba” da planilha deverá ser preenchida da seguinte forma:

Observação: Utilizar as informações do consolidado e preencher estes dados diretamente na planilha Excel, selecionando a “aba” Resumo do LIA.

Município: Anotar o nome do município avaliado.

Estado: Anotar a sigla do Estado.

Número IBGE: Anotar número codificado do IBGE.

Período de execução: Anotar o período do levantamento. Exemplo: 05 a 08 de março de 2018.

SVS/MS			
Resumo do Levantamento de Índices Amostral do <i>Aedes aegypti</i> (LIA)			
Planilha Resumo			
Município:		Nº IBGE:	
UF (Sigla):			
Período de execução:			
Número de imóveis inspecionados:	<input type="text"/>	< Entrada	
Nº de imóveis positivos para <i>Aedes aegypti</i> :	<input type="text"/>	< Entrada	
Índice de Infestação Predial (IIP):			
Índice de Breteau (IB):			
Tipos de depósitos inspecionados e Índice por Tipo de Recipiente (ITR)			
Código	Denominação	Quant. de depósitos positivos	% de positividade de depósitos
A1	Depósitos de água ao nível do chão		
A2	Depósitos de água elevados		
B	Recipientes móveis		
C	Recipientes fixos		
D1	Pneus abandonados		
D2	Lixo (resíduos sólidos)		
E	Recipientes naturais		
Total:		0	
		^ Entrada	



As informações geradas automaticamente são: IIP, IB e o ITR (% de positividade dos depósitos).

As informações ao serem inseridas nos campos acima serão enviadas, automaticamente, para a “planilha padrão do LIRAA”.

d) Planilha padrão do LIRAA para envio de dados do LIA

Esta planilha será utilizada para envio à Secretaria de Estado da Saúde - SES, para que, posteriormente, seja realizado o consolidado de todos os municípios e encaminhado ao Ministério da Saúde.

Dados Gerais				Índices		Classificação dos Índices segundo IIP						Criadouros										Índices						
IBGE	Município	UF	Período de execução	Aedes aegypti		IIP <= 0,9		1 <= IIP <= 3,9		IIP >= 4		A1		A2		B		C		D1		D2		E		Índices		
				IP	IB	Nº estrato	%	Nº estrato	%	Nº estrato	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	IP

Levantamento de Índice Amostral

Planilha Padrão do LIRAA para envio dos dados

Instruções de preenchimento: a) Guarde uma cópia da planilha original com as formulas; b) Preenchimento automático da planilha do resumo do LIA; c) Após, marcar a linha preenchida e "Color valuea"

Município: _____ Estado: _____ Data: _____

Observação: O preenchimento desta planilha será automático. Assim, quando terminar de preencher todos os dados solicitados, salve o arquivo e encaminhe toda a planilha de dados para o e-mail: arbo.tocantins@gmail.com.

Como segurança, sugerimos que guardem uma cópia desta planilha para uso posterior, caso ocorra algum erro no processo.



Adequação das atividades de LIA com as visitas dos ciclos regulares

Recomendamos que o LIA seja realizado, preferencialmente, entre dois ciclos de visitas domiciliares, pois essas informações podem ajudar nas orientações das atividades no ciclo seguinte. Além disso, a quantidade de dias que município irá empregar neste levantamento de infestação predial poderá ser compensada com a realização apenas das ações de tratamento (químico e mecânico), educação em saúde e atualização do RG durante o ciclo de visitas subsequente.

Assim, deixando de coletar amostras nos imóveis durante o ciclo seguinte (menos o ciclo de Ponto Estratégico), a média de inspeções por dia será maior e a duração do ciclo será, conseqüentemente, menor.

As visitas realizadas sem o levantamento de índices (coleta de amostras) podem ser informadas como **atividade 4 – Tratamento**, no Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue SisPNCD.

Nas localidades onde for necessária a inspeção de 100% dos imóveis, essas visitas podem ser aproveitadas no ciclo seguinte, desde que, durante as visitas sejam realizadas todas as ações preconizadas para as visitas nos ciclos regulares.

